N A
POTOO A

# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CAMARA MUNICI, LOE VITORIA
Processo Folha Rubrica

5086 03 Om

CTOS A	
	HOLUIDANO EXPEDIMITE
	E.m. (1) 11
	207-
	OR /
	INCLUA-SE EM PAUTA PARA DISCUSSÃO ESPECIAL
	Em, // /
	Presidente da Câmara
	PAUTADO EM DISCUSSÃO //
	Em /9 / S/ /
	PRESIDENTE DA CÂMARA
	PAUTADO EM - DISCUSSÃO
	Em 7 G/ S/
	Em 29/3
	PRESIDENTE DA CÂMARA
	1
	PAUTADO EM DISCUSSÃO
	5-20, S, A

AC S F 4. Swlivan Manola Diretor de cepto. Legislativo razo limite pará devolução ao S.A.C. (Serviço de Apoio às Comissões até Secretaria do S.A.C. DESIGNO PHRA NEL AK NA COMISSIO DE JUSTIÇA MOYNAS des Centres. EM, 29 106 17. Leonil Identificador: 350034003400340034003400540052004100 Conferência em http://www.cmv.es.gov.br//spl/a



# Câmara Municipal de Vitória

Estado do Espírito Santo

Processo nº: 5986/2017 Projeto de Lei nº: 163/2017

Procedência: Leonil

CAMARAN	TUN Sie. L	T VITORIA
Processo	Folha	Ruhrica
5986	04	13

## PARECER

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, SERVIÇO PÚBLICO E REDAÇÃO na forma do Art. 61, inciso I da Resolução nº 1.919/2014, sobre o Projeto de Lei nº 163/2017, de autoria do Vereador Leonil que "Dispõe sobre a dispensa da exigência de Habite-se para imóveis com área total edificada de até 500 m2".

#### I - Relatório:

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Vereador Leonil, que dispensa a exigência de Habite-se para a obtenção de Alvará de Localização e Funcionamento para imóveis com área total edificada de até 500 m2 (quinhentos metros quadrados).

Após trâmite regular, o Projeto foi encaminhado a este gabinete para elaboração de Parecer.

É o relatório, passo a opinar.

#### II - Parecer do Relator:

Em detida análise do Projeto de Lei, será emitido parecer técnico opinativo sobre o seu **aspecto técnico-jurídico**, sob o viés do ordenamento jurídico brasileiro, conforme preceitua o inciso I do artigo 61 da Resolução nº 1.919/2014, que estabelece a competência da Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação.

Em primeiro lugar, cumpre esclarecer que a Constituição Federal de 1988 estabeleceu como um de seus princípios basilares a separação dos poderes. Ou seja, foram distribuídas atribuições distintas ao Poder Executivo, Legislativo e Judiciário.

Pois bem. As matérias que tratam de ingerência nas atividades da administração foram elencadas pelo legislador constitucional como privativas do chefe do executivo. Assim, não cabe aos Vereadores, membros do Poder Legislativo, iniciar o processo legislativo quanto às propostas que tratam dessa matéria.





#### Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo



No caso da dispensa do Habite-se, a Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal já ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a Lei Distrital 5.235/13 que tratava do tema. De iniciativa parlamentar, a lei dispensa as edificações de mobiliário urbano (quiosques, trailers, bancas de revista e similares), construídas há mais de cinco anos, da apresentação do alvará de construção e da carta de habite-se para fins de obtenção do alvará de funcionamento.

Foi apontado na ação o vício de iniciativa existente, já que a norma dispõe sobre a administração de áreas públicas, matéria da competência privativa do governador do Distrito Federal. O Ministério Público ressalta na ação a jurisprudência do Tribunal de Justiça local sobre o tema, que tem entendimento firmado no sentido de impedir a concessão de alvará de funcionamento na ocorrência de irregularidades no estabelecimento.

No mesmo sentido o Tribunal de Justiça de São Paulo, que suspendeu lei municipal de iniciativa parlamentar que dispensava o Habite-se e outros documentos para imóveis não residenciais com área construída até 1.500 m2, por entender que a matéria deveria ser proposta pelo Executivo e não pelo Legislativo.

Assim, a fim de sanar o vício, apresento emenda substitutiva, transformando o Projeto em epígrafe em base de diretrizes, retirando a carga impositiva ao Executivo.

Ante o exposto, <u>OPINA-SE PELA LEGALIDADE E CONSTITUCIONALIDADE</u> da matéria com emenda.

É o parecer.

Vitória, 26 de Julho de 2017

Mazinho dos Anjos Vereador – PSD



#### Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo

CÂMARA		D TORIA
Procuso	Fund	Rubrica
5985	106	A3

EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJETO DE LEI N° 163/2017, NA FORMA DO ART. 222, INCISO II, DA RESOLUÇÃO N° 1.919/2014.

"Dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas na exigência de Habite-se ou documento equivalente, quando da concessão da Alvará de Localização e Funcionamento."

Art. 1º. Esta Lei estabelece diretrizes para a concessão de Alvará de Localização e Funcionamento, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

Art. 2º Na execução do procedimento administrativo de concessão de Alvará de Localização e Funcionamento, serão observados os princípios da boa-fé, finalidade, segurança jurídica, interesse público, eficiência e supressão das exigências cujos custos econômicos ou sociais superem os riscos existentes, dispensando o Habite-se nos casos definidos.

Art. 3° Esta Lei será regulamentada pelo Executivo.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vitória, 26 de Julho de 2017.

Mazinho dos Anjos Vereador - PSD

# CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ADDL/SAC eom power 26/04/2014 Sage of D

## Matéria: Projeto de Lei nº 163/2017

Comissão de Justiça 0308 Reunitio: LOT VITORIA 03/08/2017 - 14:59:41 às 15:01:44 Data: Nominal Tipo: Ata Turno: 08 Quorum: votos Sim Condição: Total de Presentes: 5 Parlamentares Horário Voto Partido N.Ordem Nome do Parlamentar 15:00:57 Sim **PPS** 30 Leonil 15:01:01 **PSD** Sim Mazinho dos Anjos 32 15:01:09 Sim **PTB** Roberto Martins 34 15:01:28 Sim **PDT** Sandro Parrini 28 15:01:38 Sim **PPS** 36 Waguinho Ito **TOTAL** NÃO SIM Totais da Votação: 5 0 5 Mesa Diretora da Reúnião : : Leonil

SECRETARIO

PRESIDENTE